



raízen

Relatório de Resultados: 1T'21

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T'21 e 1T'20, exceto quando indicado de outra forma. Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado¹

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %
Receita operacional líquida	18.923,6	28.647,4	-33,9%
Lucro bruto	644,1	1.545,0	-58,3%
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro	(348,3)	687,8	n/a
EBITDA	495,1	1.453,3	-65,9%
EBITDA Ajustado	143,6	1.157,8	-87,6%
EBITDA LTM Ajustado	5.825,3	6.291,4	-7,4%
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível a acionistas controladores	(414,7)	184,7	n/a
Investimentos ²	864,8	901,2	-4,0%
Dívida líquida	17.952,3	12.310,8	45,8%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	17.926,9	12.246,8	46,4%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	3,1	1,9	63,2%

Definições

1T'20: trimestre encerrado em 30 de junho de 2019.

4T'20: trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

1T'21: trimestre encerrado em 30 de junho de 2020.

YTD 2020: Início em 1º de abril de 2019 e término em 30 de junho de 2019.

YTD 2021: Início em 1º de abril de 2020 e término em 30 de junho de 2020.

EBITDA LTM: Últimos 12 meses (de 1º de julho de 2019 até 30 de junho de 2020).

¹As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas, com as devidas eliminações entre as mesmas.

² Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

Adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, o Grupo aplicou a IFRS 16 - *Leases*, que diz respeito aos princípios de contabilização de arrendamentos, e substituiu a IAS 17 - *Leases* e suas interpretações. A Raízen optou pela abordagem retrospectiva modificada, sem rerepresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas da safra 2018/19.

Em suma, no Balanço Patrimonial, passou-se a reconhecer os contratos de arrendamento como direito de uso – contabilizados no ativo, bem como passivos de arrendamento, que representam a obrigação de efetuar os pagamentos destes contratos. Na Demonstração de Resultados deixou-se de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas no período e passou-se a registrar despesas de depreciação do direito de uso (impactando custos ou despesas), bem como os encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento que passaram a impactar o resultado financeiro. Vale destacar que não há nenhum impacto na Demonstração de Fluxo de Caixa pela adoção da referida nova norma contábil.

Para manter a comparabilidade, segregamos o efeito dessa norma nas sessões subsequentes.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do primeiro trimestre da safra 2020/21 registrou queda de 18%, atingindo R\$ 331 milhões, em razão do menor volume próprio de vendas de açúcar, em linha com a estratégia de comercialização para o ano-safra. Esse efeito foi parcialmente compensado pelos melhores preços realizados e pelo menor custo unitário (ex-CONSECANA). O clima mais seco do período possibilitou um aumento da concentração de sacarose na cana e crescimento de 5% na moagem, que totalizou 22 milhões de toneladas.

Raízen Combustíveis: O negócio de distribuição de combustíveis foi o mais afetado no 1T'21. A queda acentuada na demanda por combustíveis em razão das medidas de isolamento social, combinada com perdas em função da redução dos preços de todos os produtos no começo do trimestre, impactaram de forma relevante o resultado. Desta forma, o EBITDA ajustado consolidado (Brasil e Argentina) foi negativo em R\$ 213 milhões.

RC Brasil: O EBITDA ajustado do 1T'21 atingiu R\$ 65 milhões (-88%), afetado pela dura combinação da redução brusca e sem precedentes da demanda com queda dos preços dos combustíveis no início do trimestre. O volume vendido foi 24% inferior, apresentando queda em todos os produtos, principalmente ciclo Otto (-31%) e combustíveis para aviação (-76%). A diminuição das vendas no diesel (-8%) foi menor, suportada pela demanda nos setores de transporte de cargas e agronegócio. A redução nas vendas gerou uma significativa perda de escala e menor diluição de custos, impactando também as margens operacionais do período. Vale notar que desde maio temos visto uma recuperação sequencial dos volumes e preços dos produtos, indicando um cenário de melhora gradual e, portanto, mais positivo para o segundo semestre de 2020.

RC Argentina: O EBITDA ajustado do 1T'21 foi negativo em US\$ 51 milhões (-R\$ 279 milhões). O resultado do trimestre foi afetado pela queda de 42% no volume de vendas, como resultado do *lockdown* vigente no país, que causou queda brusca do consumo de combustíveis. Neste cenário, a Raízen interrompeu a operação no parque de refino por cerca de 30 dias, resultando em menor diluição dos custos do período. O 1T'21 também foi impactado pelo maior custo de inventário, pressionado pelas cotações internacionais do petróleo pré-pandemia.

Raízen Grupo: O EBITDA combinado e consolidado da Raízen totalizou R\$ 495 milhões (-66%) no 1T'21. Já o EBITDA ajustado do Grupo Raízen foi R\$ 144 milhões (-88%), fortemente afetado pelos segmentos de distribuição de combustíveis, com menores volumes de vendas e impacto negativo de inventário. O lucro líquido foi negativo em R\$ 412 milhões no 1T'21.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Energia	1T'21	1T'20	Var %
Cana moída (Mln ton)	21,8	20,7	5,3%
ATR/ha	9,9	9,3	6,5%
Mix Açúcar - Produção	54% vs 46%	49% vs 51%	n/a
EBITDA Ajustado* (R\$ Mln)	330,9	404,8	-18,3%

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico, efeito de câmbio do açúcar, outros efeitos pontuais e efeitos da norma IFRS 16.

Raízen Combustíveis Brasil	1T'21	1T'20	Var %	4T'20	Var %
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m ³)	2.052	2.977	-31%	2.755	-26%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m ³)	1.869	2.675	-30%	2.481	-25%
Volume vendido Diesel ('000 m ³)	2.832	3.094	-8%	2.919	-3%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)*	13	85	-85%	91	-86%
Margem EBIT Ajustado (R\$/m ³)*	(17)	61	n/a	65	n/a

* Exclui efeitos pontuais, venda de ativos e efeitos da norma IFRS 16. Inclui ativos de contratos com clientes referentes a norma IFRS 15.

Nota: Volume adota a metodologia SINDICOM.

Raízen Combustíveis Argentina	1T'21	1T'20	Var %	4T'20	Var %
Volume de Vendas ('000 m ³)	864	1.490	-42%	1.381	-37%
EBITDA Ajustado (US\$ Mln)*	(51,2)	47,4	n/a	32,8	n/a

* Exclui efeitos da norma IFRS 16.

A. Raízen Energia

A moagem do primeiro trimestre da safra 2020/21 apresentou crescimento de 5% na região Centro-Sul do Brasil, atingindo 229 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas e produção de 30 milhões de toneladas de açúcar equivalente (+11%), segundo dados da UNICA. O *mix* de produção foi de 54% da cana destinada para produção de etanol, comparado a 65% no 1T'20.

Na Raízen Energia, a **moagem** atingiu 22 milhões de toneladas de cana (+5%) no trimestre. A produtividade média do canavial foi de 9,9 ATR/ha (+6%), impulsionada pela maior concentração de sacarose na cana devido ao clima mais seco no período, bem como uma melhoria representativa do TCH. Assim, a produção de açúcar equivalente foi de 2,7 milhões de toneladas (+12%). O *mix* de produção foi de 54% para o açúcar (versus 49% no 1T'20), em linha com o planejamento para o ano-safra, com foco na priorização do produto.

A **receita líquida** alcançou R\$ 5,0 bilhões (-18%) no 1T'21. Destacamos a seguir os principais impactos por produto:

Açúcar: A receita líquida ajustada foi de R\$ 1,1 bilhão (+44%), reflexo do maior volume de revenda, compensando a menor comercialização de açúcar próprio no período (-23% vs 1T'20), em linha com a estratégia de vendas para o ano-safra. Além disso, o preço médio expandiu no trimestre (R\$ 1.470/ton, +27%), refletindo o melhor preço protegido em Reais, bem como maior *mix* de açúcar branco.

Etanol: A receita líquida alcançou R\$ 2,0 bilhões no 1T'21 (+4%), em função do melhor preço médio (R\$ 2.089/m³, +9%), impulsionado pelos preços para o mercado externo. Este efeito compensou a queda de 5% do volume, principalmente em revenda e *trading*.

Energia Elétrica: A receita líquida pela comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 438 milhões no 1T'21 (-52%), reflexo do menor volume nas operações de *trading*, em linha com a redução do PLD.

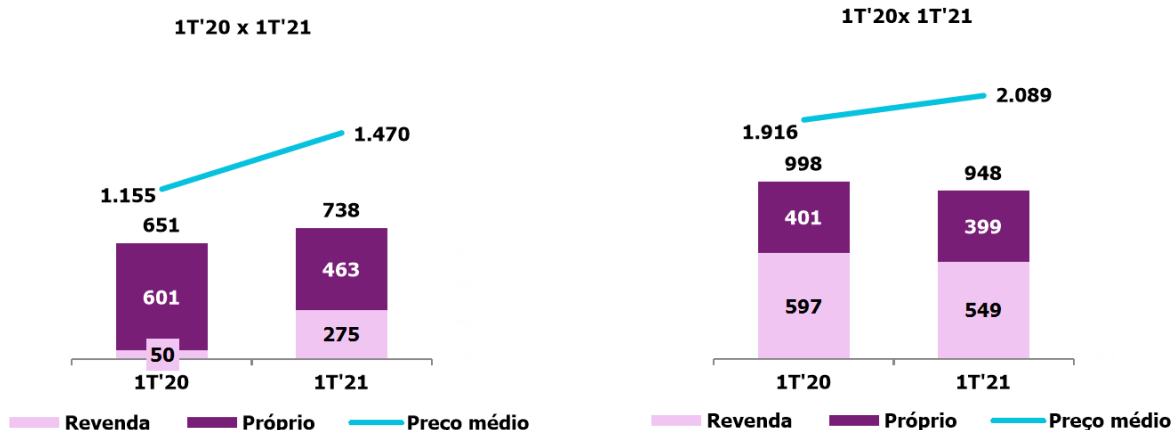
Outros Produtos e Serviços: A receita líquida foi de R\$ 1,5 bilhão (-41%) no trimestre, composta por importação de derivados e outros produtos e serviços que, pela natureza da operação, podem impactar de forma relevante a receita e o custo, de acordo com as oportunidades de mercado, mas geram impacto limitado no lucro bruto.

Composição das Vendas (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %
Receita operacional líquida	4.993,5	6.084,1	-17,9%
Vendas de Açúcar Total	1.085,1	751,3	44,4%
Mercado Interno	402,9	288,5	39,7%
Mercado Externo	682,2	462,8	47,4%
Vendas de Etanol Total	1.980,8	1.912,1	3,6%
Mercado Interno	1.032,1	1.334,8	-22,7%
Mercado Externo	948,7	577,3	64,3%
Vendas de Energia Elétrica	438,0	911,3	-51,9%
Outros Produtos e Serviços	1.489,6	2.509,4	-40,6%

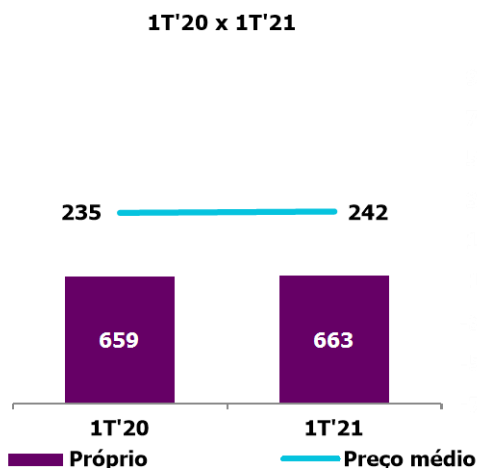
Nota: Receita líquida de açúcar no mercado externo inclui o efeito do hedge accounting – preço e câmbio de açúcar.

Volumes Vendidos de Açúcar (`000 ton e R\$/ton)

Volumes Vendidos de Etanol (`000 m³ e R\$/m³)



Volumes Vendidos de Energia Elétrica Própria (MWh e R\$/MWh)



Estoques: Açúcar	1T'21	1T'20	Var %	Estoques: Etanol	1T'21	1T'20	Var %
000' ton	1.141,0	657,2	73,6%	000' m³	998,0	718,9	38,8%
R\$ Mln	1.146,6	627,4	82,8%	R\$ Mln	1.762,8	1.001,6	76,0%
R\$/ton	1.004,9	954,7	5,3%	R\$/m³	1.766,3	1.393,2	26,8%

O **custo dos produtos vendidos** somou R\$ 4,5 bilhões (-20%) no 1T'21, reflexo principalmente do menor volume de revenda e *trading* de etanol e energia elétrica. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos, em açúcar equivalente, atingiu R\$ 792/ton no trimestre (+6%). Quando ajustado pelo impacto do custo médio do CONSECANA do período, que afeta a cana-de-açúcar fornecida por terceiros e os arrendamentos de terras, o custo caixa unitário de vendas seria de R\$ 741/ton (-1%). A redução reflete a diluição de custos devido à maior moagem e captura de eficiências nas operações. Estes efeitos foram parcialmente compensados por dispêndios adicionais em saúde e segurança, em função da pandemia, além do custo superior dos estoques de passagem do ano-safra anterior.

Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %
Custo dos produtos vendidos	(4.512,2)	(5.663,7)	-20,3%
Açúcar Próprio	(524,2)	(657,0)	-20,2%
Etanol Próprio	(654,0)	(686,5)	-4,7%
Cogeração de Energia Próprio	(67,0)	(94,8)	-29,4%
Revenda e Trading Total	(3.249,5)	(4.270,2)	-23,9%
Outros Produtos e Serviços	(36,8)	(13,9)	>100%
Efeito IFRS16	19,3	58,7	-67,1%
Custos Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(792,2)	(749,9)	5,6%
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(875,6)	(758,7)	15,4%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m ³)	(1.170,9)	(1.186,6)	-1,3%
Custos Caixa Açúcar Equivalente - excl. efeito CONSECANA (R\$/ton)	(741,2)	(749,9)	-1,2%

Nota: Custo caixa de volumes dos produtos próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** atingiram R\$ 323 milhões (+2%), aumento explicado pelo maior gasto com frete oriundo de produtos originados, bem como pela concentração de gastos com pessoal e da inflação no período.

O **EBITDA ajustado alcançou R\$ 331 milhões (-18%)** impactado pela menor concentração de vendas de açúcar próprio no trimestre, em linha com o plano de comercialização da safra, que concentrará maior volume de vendas para períodos com maior rentabilidade. Este efeito foi parcialmente compensado pelos melhores preços médios praticados de açúcar e etanol, refletindo a estratégia de precificação (*hedge*) da companhia, e pelo menor custo unitário (ex-CONSECANA).

EBITDA & EBIT (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %
EBITDA	646,2	677,6	-4,6%
Outros Efeitos Pontuais	70,7	-	n/a
Efeitos do Ativo Biológico	(192,0)	(86,5)	>100%
Efeito IFRS 16	(194,0)	(186,3)	4,1%
EBITDA Ajustado	330,9	404,8	-18,3%
EBIT	48,5	98,7	-50,9%
Outros Efeitos Pontuais	70,7	-	n/a
Efeitos do Ativo Biológico	(192,0)	(86,5)	>100%
Efeito IFRS 16	(21,0)	(59,1)	-64,5%
EBIT Ajustado	(93,8)	(46,9)	100,0%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar norte-americano e convertido para Reais, até 30 de junho de 2020, respectivamente, é resumida como segue:

Sumário das Operações de Hedge:	2020/21	2021/22
Açúcar		
Volume (000' ton)	2.522,0	1.946,0
Preço médio (¢R\$/lb)*	60,0	65,9
Preço médio (¢US\$/lb)*	13,9	13,5

Nota: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

* Inclui prêmio de polarização.

Os **investimentos** totalizaram 588 milhões (-7%) no período, redução explicada pelo menor dispêndio em ativos biológicos, notadamente em plantio devido ao clima mais seco em comparação ao 1T'20, e manutenção de entressafra, em razão da dinâmica de safra.

Capex (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %
Capex Total	588,3	629,9	-6,6%
Capex Manutenção	437,7	508,2	-13,9%
Ativos biológicos	366,6	404,9	-9,5%
Manutenção de entressafra	71,1	103,3	-31,2%
Capex Operacional	97,1	70,8	37,2%
SSMA & <i>Sustaining</i>	68,3	43,0	58,8%
Mecanização	23,2	25,3	-8,3%
Industrial	5,6	2,5	>100%
Capex de Projetos	53,5	50,9	5,1%
Cogeração e Expansão	10,9	10,2	6,7%
Outros	42,6	40,7	4,7%

O **custo da dívida líquida** de **R\$ 87 milhões** comparados a **R\$ 81 milhões** no 1T'20 se deve, principalmente, à aumento do endividamento líquido no período. Os **outros encargos e variações monetárias** foram **R\$ 4 milhões** no 1T'21, sobretudo devido a efeitos da variação cambial sobre saldos não designados como *hedge accounting*.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %
Custo da Dívida Bruta	(96,6)	(104,4)	-7,5%
Rendimento de Aplicações Financeiras	9,6	23,2	-58,6%
(=) Custo da dívida líquida	(87,0)	(81,2)	7,1%
Outros Encargos e Variações Monetárias	3,5	(48,8)	n/a
Despesas Bancárias, <i>Fees</i> e Outros	(5,1)	(27,9)	-81,6%
Resultado Financeiro Líquido	(88,6)	(157,9)	-43,9%
Efeito IFRS 16	(88,3)	(84,0)	5,1%
Resultado Financeiro Líquido Total	(176,9)	(241,9)	-26,9%

B. Raízen Combustíveis

Apresentamos abaixo os resultados da **Raízen Combustíveis de forma combinada, composto pela (i) operação de distribuição de combustíveis e lojas de conveniências no Brasil e (ii) pela operação de refino, distribuição e revenda de combustíveis na Argentina**. Importante ressaltar que essas operações integram uma plataforma única e sinérgica de valor no *downstream*.

Em 1º de novembro de 2019, a Raízen Combustíveis constituiu a Joint Venture Rede Integrada de Conveniência e Proximidade S.A ("Raízen Conveniência"), com a aquisição de 50% da *Joint Venture* pela FEMSA. Desde o fechamento da operação, o resultado da Raízen Conveniência deixou de ser consolidado pela Raízen Combustíveis, passando a ter seu lucro líquido reconhecido na linha de Equivalência Patrimonial, na proporção de sua participação (50%).

B.1. Raízen Combustíveis Brasil ("RC Brasil")

O mercado brasileiro de distribuição de combustíveis (base ANP) sofreu queda de 19% no volume de vendas, impactado pela intensificação das medidas de isolamento social devido ao agravamento da pandemia do novo Coronavírus no Brasil. Com a menor circulação de pessoas, o volume vendido do ciclo Otto reduziu 23% frente ao 1T'20, ou 22% quando medido em gasolina equivalente. Já o volume distribuído de diesel foi 7% inferior comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, sustentado pelos setores com atividades essenciais para a população. As vendas de combustíveis de aviação caíram 80%, fortemente impactadas pela redução dos voos desde o início da pandemia.

O **volume total de vendas** da RC Brasil retraiu 24% frente ao 1T'20, em especial nos segmentos de varejo e aviação, com redução de 31% no ciclo Otto (-30% em gasolina equivalente) e 76% nos combustíveis de aviação. Já o volume de diesel foi apenas 8% inferior ao 1T'20, queda amenizada pela maior demanda nos setores de transporte de cargas e agronegócio. Quando comparado ao 4T'20, todos os volumes sofreram também com o menor consumo em função das medidas de isolamento social durante todo o trimestre. O mês de abril foi o ápice da queda da demanda, que vem apresentado recuperação gradual desde então.

Volume de Vendas (000' m³)	1T'21	1T'20	Var %	4T'20	Var %
Vol. Vendas (s/ Congêneres)	5.040	6.665	-24%	6.251	-19%
Diesel	2.832	3.094	-8%	2.919	-3%
Etanol	660	1.085	-39%	985	-33%
Gasolina	1.392	1.892	-26%	1.770	-21%
Jet-A1	127	539	-76%	532	-76%
Outros	29	55	-48%	45	-36%
Ciclo Otto	2.052	2.977	-31%	2.755	-26%
Gasolina Equivalente	1.869	2.675	-30%	2.481	-25%

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras.

A **receita operacional líquida** alcançou R\$ 13,8 bilhões (-38%) no 1T'21, retração explicada pelo menor volume vendido e preços médios inferiores. Foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (*rebates*) no montante de R\$ 59 milhões. O **custo dos produtos vendidos** foi de R\$ 13,4 bilhões (-37%) no trimestre, reflexo da redução das vendas.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 424 milhões (-15%) no 1T'21, em razão de menores despesas variáveis, principalmente fretes, bem como foco no controle de custos.

As **outras receitas operacionais**, ajustadas por efeitos pontuais, alcançaram R\$ 49 milhões no 1T'21 comparado a R\$ 59 milhões no 1T'20. Vale lembrar que desde a formação da *joint-venture* com a FEMSA no 3T'20, as receitas relacionadas à rede de lojas de conveniência Select passaram a ser consolidadas via equivalência patrimonial, que explica a maior parte da variação negativa nesta linha na comparação entre os períodos.

O **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 65 milhões (-88%) no trimestre, afetado pela dura combinação de redução brusca da demanda por combustíveis com forte queda dos preços de todos os produtos. Este cenário desafiador gerou efeitos negativos relevantes para o resultado, com destaque para:

- (i) **Perdas de inventário**, alavancadas pelo maior nível de estoques no início do trimestre, principalmente de etanol, que tem maior participação no *mix* de vendas de ciclo Otto da Raízen;
- (ii) **Perdas de escala**, com menor diluição dos custos com as estruturas comercial e logística, pilares estratégicos para nossa operação; e
- (iii) **Deterioração do segmento de aviação**, em que a retração do consumo alavanca exponencialmente a perda de escala.

O mês de abril concentrou o pior resultado do 1T'21 e, desde então, temos notado uma recuperação sequencial das vendas e dos preços dos produtos. No mês de junho já tivemos resultados mais próximos do que seria a normalidade, e a melhora gradual indica um cenário mais positivo em demanda e rentabilidade para o segundo semestre de 2020.

EBITDA & EBIT (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %	4T'20	Var %
EBITDA	24,4	543,6	-95,5%	479,6	-94,9%
Venda de Ativo	(4,8)	(42,4)	-88,7%	(30,2)	-84,1%
Outros efeitos pontuais	(45,0)	(45,5)	-1,1%	9,0	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes	104,6	116,7	-10,4%	118,7	-11,9%
Efeito IFRS 16	(13,9)	(7,6)	82,9%	(9,1)	52,7%
EBITDA Ajustado	65,3	564,8	-88,4%	568,0	-88,5%
EBIT	(32,9)	491,1	n/a	427,9	n/a
Venda de Ativo	(4,8)	(42,4)	-88,7%	(30,2)	-84,1%
Outros efeitos pontuais	(45,0)	(45,5)	-1,1%	9,0	n/a
Efeito IFRS 16	(0,4)	0,5	n/a	(1,3)	-69,2%
EBIT Ajustado	(83,1)	403,7	n/a	405,4	n/a

Os investimentos totalizaram R\$ 225 milhões (-2%) no 1T'21, em linha com o plano esperado para o ano que foi pouco afetado pela pandemia. Em 30 de junho de 2020, a rede de postos Shell contava com 6.584 postos.

B.2. Raízen Combustíveis Argentina ("RC Argentina")

A moeda funcional da operação de *downstream* na Argentina é o dólar americano e por este motivo reportaremos todos os resultados nesta moeda. Apresentaremos nesta seção os dados operacionais dos períodos comparativos, de forma gerencial e não auditados.

Desde o início da pandemia do novo Coronavírus, o governo argentino decretou medidas rígidas de isolamento social ("*lockdown*") para contenção da contaminação pelo vírus no país, principalmente na região metropolitana de Buenos Aires. Como consequência, o **volume total de vendas** retraiu 42% no período, com os piores impactos concentrados nos setores de varejo, com queda de 49% na gasolina e 84% na aviação. Já o volume vendido de diesel encolheu 20%, suportado parcialmente pela demanda do agronegócio.

Volume de Vendas (000' m ³)	1T'21	1T'20	Var %	4T'20	Var %
Vol. Vendas	864	1.490	-42%	1.381	-37%
Gasolina	225	440	-49%	443	-49%
Diesel	395	491	-20%	451	-12%
Jet-A1	19	120	-84%	120	-84%
Outros	225	439	-49%	367	-39%

A **receita operacional líquida** totalizou US\$ 334 milhões no 1T'21 (-58% versus 1T'20), reflexo da menor demanda por combustíveis e pelos preços médios de venda inferiores no período, afetados principalmente pela queda de preços internacionais e pela depreciação do peso argentino. Os **custos de produtos vendidos** somaram US\$ 369 milhões (-48%) no trimestre, redução explicada pelo menor volume de vendas. Em contrapartida, o custo unitário aumentou consideravelmente, pressionado pela volatilidade das cotações internacionais do petróleo e do câmbio, e maior nível de estoques, combinando os insumos da refinaria e os combustíveis comercializados. Além disso, a interrupção da operação do parque de refino por cerca de 30 dias ocasionou em forte perda de escala.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** foram de US\$ 39 milhões (-24%) no 1T'21 em razão dos menores gastos decorrentes do menor volume de vendas e variação cambial.

O **EBITDA ajustado** do 1T'21 foi negativo em US\$ 51 milhões, explicado por (i) maior custo unitário dos insumos e produtos vendidos pressionado pelas cotações internacionais do petróleo pré-pandemia, (ii) queda da demanda, e (iii) interrupção das atividades no parque de refino, acarretando em menor diluição de custos no trimestre.

EBITDA	1T'21	1T'20	Var %	4T'20	Var %
EBITDA (US\$ Mln)	(36,8)	58,6	n/a	46,8	n/a
Efeito IFRS 16	(14,4)	(11,2)	28,6%	(14,0)	2,9%
EBITDA Ajustado (US\$ Mln)	(51,2)	47,4	n/a	32,8	n/a
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	(278,6)	184,8	n/a	130,4	n/a

Os **investimentos** totalizaram US\$ 10 milhões no 1T'21 (-14%), redução devido ao foco na racionalização dos investimentos no período. Aproximadamente 77% do total foi destinado à manutenção e melhorias no complexo de refino. Em 30 de junho de 2020, a rede de postos Shell na Argentina contava com 733 postos, adição líquida de 44 postos nos últimos 12 meses (689 ao final de 1T'20).

B.3. Raízen Combustíveis Total

O **EBITDA ajustado da Raízen Combustíveis do 1T'21 foi negativo em R\$ 213 milhões**. A queda acentuada na demanda por combustíveis, em razão das medidas de isolamento social como forma de conter o avanço da pandemia do novo Coronavírus, atrelada à perda relevante de escala operacional e de inventário, impactaram negativamente o resultado.

EBITDA (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %	4T'20	Var %
Raízen Combustíveis Total	(177,1)	772,3	n/a	672,2	n/a
Raízen Combustíveis Total Ajustado	(213,3)	749,6	n/a	698,4	n/a
Raízen Combustíveis Brasil	24,4	543,6	-95,5%	479,6	-94,9%
Raízen Combustíveis Brasil Ajustado	65,3	564,8	-88,4%	568,0	-88,5%
Raízen Combustíveis Argentina	(201,5)	228,7	n/a	192,6	n/a
Raízen Combustíveis Argentina Ajustado	(278,6)	184,8	n/a	130,4	n/a

O **custo da dívida líquida** de **R\$ 62 milhões** comparados a **R\$ 86 milhões** no 1T'20 se deve, principalmente, à redução da taxa de juros no período. Os **outros encargos e variações monetárias** foram positivos em **R\$ 14 milhões** sobretudo devido a efeitos da variação cambial sobre saldos não designados como *hedge accounting*. O **resultado financeiro líquido da Argentina** positivo em R\$ 7 milhões se deve predominantemente à variação cambial (ARS vs USD) dos saldos comerciais.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %	4T'20	Var %
Custo da Dívida Bruta	(65,6)	(114,8)	-42,8%	(91,2)	-28,1%
Rendimento de Aplicações Financeiras	3,6	29,1	-87,6%	7,9	-54,4%
(=) Custo da dívida líquida	(62,0)	(85,7)	-27,7%	(83,3)	-25,6%
Outros Encargos e Variações Monetárias	13,8	(8,5)	n/a	(61,7)	n/a
Montante a Pagar - Aquisição da Argentina	(0,7)	(35,8)	-98,1%	(1,9)	-64,7%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(5,3)	(2,8)	89,3%	(12,3)	-56,9%
Resultado Financeiro Líquido Brasil	(54,2)	(132,8)	-59,2%	(159,2)	-66,0%
Resultado Financeiro Líquido Argentina	6,6	(10,2)	n/a	(42,6)	n/a
Resultado Financeiro Líquido Total	(47,6)	(143,0)	-66,7%	(201,8)	-76,4%
Impacto IFRS 16	(13,4)	(11,2)	19,6%	(10,8)	24,1%
Resultado Financeiro Líquido Total	(61,0)	(154,2)	-60,4%	(212,6)	-71,3%

C. Raízen Combinado e Consolidado

O EBITDA combinado e consolidado da Raízen totalizou R\$ 495 milhões no 1T'21, apresentando uma redução de 66%. Já o **EBITDA ajustado da Raízen totalizou R\$ 144 milhões** no período, diminuição de 88%, conforme descrito nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis.

EBITDA (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %
EBITDA Grupo	495,1	1.453,3	-65,9%
EBITDA Grupo Ajustado	143,6	1.157,8	-87,6%
Raízen Energia	646,2	677,6	-4,6%
Raízen Energia Ajustado	330,9	404,8	-18,3%
Raízen Combustíveis	(177,1)	772,3	n/a
Raízen Combustíveis Ajustado	(213,3)	749,6	n/a
Lucro não realizado	26,0	3,4	>100%

A dívida líquida ajustada no 1T'21 totalizou R\$ 17,9 bilhões, R\$ 5,0 bilhões acima do saldo no 4T'20. A companhia possui posição de caixa e equivalentes de R\$ 6,0 bilhões no 1T'21, além da disponibilidade de US\$ 1 bilhão em linha de crédito rotativa, sendo US\$ 700 milhões com suas acionistas e US\$ 300 milhões com sindicato de bancos.

Dívida por tipo (R\$ Mln)	1T'21	4T'20	Var %	1T'20	Var %
Moeda estrangeira	16.918,3	15.736,4	7,5%	11.375,0	48,7%
Senior notes 2027	3.221,0	2.965,8	8,6%	2.158,5	49,2%
Schuldschein	1.061,9	992,2	7,0%	773,1	37,4%
Term loan agreement	1.102,4	1.051,5	4,8%	1.776,0	-37,9%
Pré-pagamento de exportações	10.171,3	9.775,1	4,1%	6.585,0	54,5%
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	1.069,2	880,4	21,4%	-	n/a
Outros	292,5	71,4	>100%	82,4	>100%
Moeda local	10.929,7	9.591,0	14,0%	6.913,3	58,1%
BNDES	539,6	561,2	-3,8%	599,9	-10,1%
PESA	339,4	329,0	3,2%	459,9	-26,2%
Finame	55,8	57,6	-3,1%	74,7	-25,3%
Crédito rural	-	-	n/a	375,9	n/a
CRA	6.508,5	5.336,9	22,0%	4.816,8	35,1%
Debêntures	1.342,1	1.115,4	20,3%	442,5	>100%
Notas de créditos	83,7	84,9	-1,4%	168,5	-50,3%
CPR-F	2.013,3	2.017,4	-0,2%	-	n/a
Outros	113,8	121,8	-6,6%	-	n/a
Despesas de colocação de títulos	(66,5)	(33,2)	>100%	(24,9)	>100%
Dívida bruta	27.848,0	25.327,4	10,0%	18.288,3	52,3%
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	5.963,9	8.640,8	-31,0%	4.640,0	28,5%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	50,8	50,5	0,6%	58,6	-13,3%
Certificados do tesouro nacional – CTN	314,0	297,5	5,5%	395,9	-20,7%
Instrumentos financeiros - MtM*	3.567,0	3.369,9	5,8%	883,0	>100%
Disponibilidades	9.895,7	12.358,7	-19,9%	5.977,5	65,5%
Dívida líquida	17.952,3	12.968,7	38,4%	12.310,8	45,8%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	17.926,9	12.937,2	38,6%	12.246,8	46,4%

* Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Reconciliação do EBITDA Raízen Energia

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %
Prejuízo líquido - Acionistas controladores	(103,5)	(113,0)	-8,4%
Lucro líquido - Acionistas não controladores	2,7	13,6	-80,1%
Prejuízo líquido do período	(100,8)	(99,4)	1,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(27,6)	(43,8)	-37,0%
Resultado financeiro líquido	176,9	241,9	-26,9%
Depreciação e amortização	597,7	578,9	3,2%
EBITDA	646,2	677,6	-4,6%

Reconciliação do EBITDA Raízen Combustíveis incl. Raízen Argentina

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %	4T'20	Var %
(Prejuízo) Lucro líquido - Acionistas controladores	(333,0)	276,7	n/a	134,4	n/a
(Prejuízo) Lucro líquido - Acionistas não controladores	(0,3)	14,3	n/a	(1,5)	-80,0%
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(333,3)	291,0	n/a	132,9	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	(150,5)	140,5	n/a	106,7	n/a
Resultado financeiro líquido	61,0	154,2	-60,4%	212,6	-71,3%
Depreciação e amortização	245,7	186,6	31,7%	220,0	11,7%
EBITDA	(177,1)	772,3	n/a	672,2	n/a

Reconciliação do EBITDA Raízen Combinado e Consolidado

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %
(Prejuízo) Lucro líquido - Acionistas controladores	(414,7)	184,7	n/a
Lucro líquido - Acionistas não controladores	2,3	28,0	-91,8%
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(412,4)	212,7	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	(167,0)	107,5	n/a
Resultado financeiro líquido	231,1	367,6	-37,1%
Depreciação e amortização	843,4	765,5	10,2%
EBITDA	495,1	1.453,3	-65,9%

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)	1T'21	1T'20	Var %
Receita operacional líquida	4.993,5	6.084,1	-17,9%
Custo dos produtos vendidos	(4.512,2)	(5.663,7)	-20,3%
Lucro bruto	481,3	420,4	14,5%
Despesas operacionais	(432,8)	(321,7)	34,5%
Vendas	(167,9)	(172,2)	-2,5%
Gerais e administrativas	(155,3)	(143,7)	8,1%
Outras (despesas) receitas operacionais	(26,8)	3,1	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(82,8)	(8,9)	>100%
Lucro antes do resultado financeiro	48,5	98,7	-50,9%
Resultado financeiro líquido	(176,9)	(241,9)	-26,9%
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(128,4)	(143,2)	-10,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social	27,6	43,8	-37,0%
Prejuízo líquido do período	(100,8)	(99,4)	1,4%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	2,7	13,6	-80,1%
Acionistas controladores	(103,5)	(113,0)	-8,4%

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mil)	1T'21	4T'20	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4.725,1	6.473,7	-27,0%
Caixa restrito	241,6	180,2	34,1%
Instrumentos financeiros derivativos	3.101,9	4.406,1	-29,6%
Contas a receber de clientes	1.041,7	1.166,4	-10,7%
Estoques	3.274,1	1.327,7	>100%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	268,9	195,5	37,5%
Impostos a recuperar	511,4	453,6	12,7%
Outros ativos financeiros	296,6	314,3	-5,6%
Partes relacionadas	2.653,1	3.792,1	-30,0%
Ativos biológicos	1.036,0	897,3	15,5%
Outros créditos	382,4	231,5	65,2%
	17.532,8	19.438,4	-9,8%
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.996,6	1.812,3	10,2%
Outros ativos financeiros	294,2	258,8	13,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	489,7	489,7	0,0%
Impostos a recuperar	331,6	303,2	9,4%
Partes relacionadas	3.361,6	3.152,8	6,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.382,3	1.137,3	21,5%
Depósitos judiciais	409,3	403,7	1,4%
Outros créditos	4.635,1	4.649,2	-0,3%
Investimentos	521,5	586,2	-11,0%
Imobilizado	10.603,9	10.837,5	-2,2%
Intangível	1.823,5	1.830,9	-0,4%
	25.849,3	25.461,6	1,5%
Total do ativo	43.382,1	44.900,0	-3,4%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mil)	1T'21	4T'20	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	4.503,6	3.597,7	25,2%
Instrumentos financeiros derivativos	2.531,8	4.036,5	-37,3%
Fornecedores	4.080,9	6.110,8	-33,2%
Ordenados e salários a pagar	538,8	446,4	20,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	41,1	53,4	-23,0%
Tributos a pagar	204,9	165,8	23,6%
Dividendos a pagar	22,5	22,5	0,0%
Partes relacionadas	1.220,6	1.223,9	-0,3%
Adiantamento de clientes	1.181,4	210,3	>100%
Outras obrigações	1.172,7	2.004,8	-41,5%
	15.498,3	17.872,1	-13,3%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13.984,8	12.948,2	8,0%
Instrumentos financeiros derivativos	1.517,8	1.305,6	16,3%
Tributos a pagar	180,3	179,5	0,4%
Partes relacionadas	1.035,9	1.008,8	2,7%
Provisão para demandas judiciais	547,9	512,1	7,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	426,4	507,8	-16,0%
Outras obrigações	3.213,2	2.977,7	7,9%
	20.906,3	19.439,7	7,5%
Total do passivo	36.404,6	37.311,8	-2,4%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.512,6	6.512,6	0,0%
Reserva de capital	1.089,1	1.089,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.029,2)	(519,4)	98,2%
Reserva de lucros	295,9	399,5	-25,9%
	6.868,4	7.481,8	-8,2%
Participação dos acionistas não controladores	109,1	106,4	2,5%
Total do patrimônio líquido	6.977,5	7.588,2	-8,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	43.382,1	44.900,0	-3,4%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T'21	1T'20	Var %
LAIR	(128,4)	(143,2)	-10,3%
Depreciação e amortização	597,7	578,9	3,2%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(192,0)	(86,5)	>100%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	312,0	222,4	40,3%
Perda não realizada em operações com derivativos	(119,6)	(122,3)	-2,2%
Outros	299,1	132,3	>100%
Total de efeitos não caixa no LAIR	897,2	724,8	23,8%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	1.040,1	187,4	>100%
Estoques	(1.283,6)	(875,3)	46,6%
Caixa restrito, líquido	(60,5)	36,6	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(2.192,0)	(351,6)	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	(1.459,2)	(103,8)	>100%
Outros	1.137,8	290,5	>100%
Varição total de ativos e passivos	(2.817,4)	(816,2)	>100%
IR e CS pagos	(41,5)	(19,1)	>100%
Fluxo de Caixa Operacional	(2.090,1)	(253,7)	>100%
CAPEX	(589,2)	(629,7)	-6,4%
Pagamento para aquisição de negócios	-	(6,1)	n/a
Outros	6,8	3,0	>100%
Fluxo de Caixa de Investimento	(582,4)	(632,8)	-8,0%
Captação de dívida com terceiros	1.360,9	7,2	>100%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(67,6)	(48,4)	39,7%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(114,6)	(139,3)	-17,7%
Amortização de passivo de arrendamento - terceiros	(314,0)	(225,9)	39,0%
Amortização de passivo de arrendamento - partes relacionadas	(40,7)	(33,7)	20,8%
Transações financeiras intercompany	(60,7)	1.557,3	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	-	(580,5)	n/a
Outros	-	0,2	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	763,3	536,9	42,2%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(1.909,2)	(349,6)	>100%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.473,7	3.189,9	>100%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	160,6	(36,0)	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.725,1	2.804,3	68,5%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.

Demonstração do Resultado (R\$ Mln)	1T'21	1T'20	Var %	4T'20	Var %
Receita operacional líquida	15.558,3	25.127,0	-	23.540,2	-33,9%
Custo dos produtos vendidos	(15.421,5)	(24.012,9)	-35,8%	(22.509,2)	-31,5%
Lucro bruto	136,8	1.114,1	-	1.031,0	-86,7%
Despesas operacionais	(559,6)	(528,4)	5,9%	(578,8)	-3,3%
Vendas	(491,2)	(552,0)	-11,0%	(558,8)	-12,1%
Gerais e administrativas	(146,4)	(152,6)	-4,1%	(164,3)	-10,9%
Outras receitas operacionais	77,5	176,2	-56,0%	143,9	-46,1%
Resultado de equivalência patrimonial	0,5	-	n/a	0,4	25,0%
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro	(422,8)	585,7	n/a	452,2	n/a
Resultado financeiro líquido	(61,0)	(154,2)	-60,4%	(212,6)	-71,3%
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(483,8)	431,5	n/a	239,6	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	150,5	(140,5)	n/a	(106,7)	n/a
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(333,3)	291,0	n/a	132,9	n/a
Atribuível a:					
Acionistas não controladores	(0,3)	14,3	n/a	(1,5)	-80,0%
Acionistas controladores	(333,0)	276,7	n/a	134,4	n/a

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	1T'21	4T'20	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	1.238,8	2.167,1	-42,8%
Caixa restrito	378,3	30,9	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	443,4	1.208,6	-63,3%
Contas a receber de clientes	1.775,5	1.784,0	-0,5%
Estoques	3.768,3	4.125,1	-8,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	362,9	583,2	-37,8%
Impostos a recuperar	1.952,7	1.881,4	3,8%
Partes relacionadas	940,5	898,2	4,7%
Outros créditos	727,7	716,6	1,5%
	11.588,1	13.395,1	-13,5%
Não circulante			
Contas a receber de clientes	380,2	347,0	9,6%
Instrumentos financeiros derivativos	3.004,3	2.513,3	19,5%
Impostos a recuperar	711,5	664,2	7,1%
Partes relacionadas	903,5	882,2	2,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	164,3	136,7	20,2%
Depósitos judiciais	68,9	68,0	1,3%
Outros créditos	2.966,1	2.966,2	0,0%
Investimentos	739,5	739,0	0,1%
Imobilizado	6.498,3	6.322,5	2,8%
Intangível	1.129,3	1.145,3	-1,4%
	16.565,9	15.784,4	5,0%
Total do Ativo	28.154,0	29.179,5	-3,5%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	1T'21	4T'20	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.849,3	1.736,4	6,5%
Instrumentos financeiros derivativos	368,6	202,2	82,3%
Fornecedores	4.072,2	4.116,2	-1,1%
Ordenados e salários a pagar	210,1	181,1	16,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	68,2	175,7	-61,2%
Tributos a pagar	274,3	279,1	-1,7%
Dividendos a pagar	10,5	73,0	-85,6%
Receitas antecipadas	37,9	41,2	-8,0%
Partes relacionadas	2.864,5	4.173,5	-31,4%
Outras obrigações	797,6	1.002,5	-20,4%
	10.553,2	11.980,9	-11,9%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7.151,9	6.724,7	6,4%
Instrumentos financeiros derivativos	0,4	-	n/a
Tributos a pagar	7,0	7,1	-1,4%
Partes relacionadas	3.329,7	3.122,1	6,6%
Provisão para demandas judiciais	1.022,1	1.046,8	-2,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.275,3	1.395,4	-8,6%
Receitas antecipadas	39,8	46,9	-15,1%
Outras obrigações	822,2	702,0	17,1%
	13.648,4	13.045,0	4,6%
Total do passivo	24.201,6	25.025,9	-3,3%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.921,8	1.921,8	0,0%
Reserva de capital	510,9	510,9	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	883,6	714,5	23,7%
Reserva de lucros	377,4	747,4	-49,5%
	3.693,7	3.894,6	-5,2%
Participação dos acionistas não controladores	258,7	259,0	-0,1%
Total do patrimônio líquido	3.952,4	4.153,6	-4,8%
Total do passivo e patrimônio líquido	28.154,0	29.179,5	-3,5%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Miln)	1T'21	1T'20	Var %
LAIR	(483,8)	431,5	n/a
Depreciação e amortização	245,7	186,6	31,7%
Amortização de ativos de contratos com clientes	111,7	118,3	-5,6%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(5,5)	(44,3)	-87,6%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	707,1	(102,1)	n/a
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	(526,7)	99,8	n/a
Outros	(375,8)	120,1	n/a
Total de efeitos não caixa no LAIR	156,5	378,4	-58,6%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	146,6	(40,7)	n/a
Estoques	807,5	(399,9)	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(118,7)	340,1	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	848,4	96,5	>100%
Impostos e contribuições, líquidos	44,6	(194,1)	n/a
Outros	(2.371,1)	(198,1)	>100%
Variação total de ativos e passivos	(642,7)	(396,2)	62,2%
IR e CS pagos	(2,2)	(7,2)	-69,4%
Fluxo de Caixa Operacional	(972,2)	406,5	n/a
CAPEX	(110,5)	(511,0)	-78,4%
Outros	22,7	61,1	-62,8%
Fluxo de Caixa de Investimento	(87,8)	(449,9)	-80,5%
Captação de dívida com terceiros	475,7	1.283,1	-62,9%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(290,0)	(195,4)	48,4%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(86,3)	(62,8)	37,4%
Transações financeiras intercompany	60,7	(1.560,2)	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	-	(341,8)	n/a
Outros	(89,0)	(46,9)	89,8%
Fluxo de Caixa de Financiamento	71,1	(924,0)	n/a
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(988,9)	(967,4)	2,2%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.167,1	2.818,6	-23,1%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	60,6	(15,6)	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.238,8	1.835,6	-32,5%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)	1T'21	1T'20	Var %
Receita operacional líquida	18.923,6	28.647,4	-33,9%
Custo dos produtos vendidos	(18.279,5)	(27.102,4)	-32,6%
Lucro bruto	644,1	1.545,0	-58,3%
Despesas operacionais	(992,4)	(857,2)	15,8%
Vendas	(658,9)	(723,7)	-9,0%
Gerais e administrativas	(301,7)	(296,3)	1,8%
Outras receitas operacionais	50,4	171,7	-70,6%
Resultado de equivalência patrimonial	(82,2)	(8,9)	>100%
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro	(348,3)	687,8	n/a
Resultado financeiro líquido	(231,1)	(367,6)	-37,1%
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(579,4)	320,2	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	167,0	(107,5)	n/a
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(412,4)	212,7	n/a
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	2,3	28,0	-91,8%
Acionistas controladores	(414,7)	184,7	n/a

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combinado e Consolidado

Balanco Patrimonial (R\$ Mil)	1T'21	4T'20	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	5.963,9	8.640,8	-31,0%
Caixa restrito	619,9	211,1	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	3.503,8	5.016,3	-30,2%
Contas a receber de clientes	2.817,1	2.950,3	-4,5%
Estoques	7.044,9	5.435,2	29,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	631,7	778,7	-18,9%
Outros ativos financeiros	296,6	314,3	-5,6%
Impostos a recuperar	2.464,2	2.335,0	5,5%
Partes relacionadas	761,0	787,8	-3,4%
Ativos biológicos	1.036,0	897,3	15,5%
Outros créditos	1.110,2	948,3	17,1%
	26.249,3	28.315,1	-7,3%
Não circulante			
Contas a receber de clientes	380,2	347,0	9,6%
Instrumentos financeiros derivativos	3.582,8	3.128,1	14,5%
Outros ativos financeiros	294,2	258,8	13,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	517,6	541,8	-4,5%
Impostos a recuperar	1.043,1	967,4	7,8%
Partes relacionadas	1.326,9	1.264,9	4,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.545,7	1.279,9	20,8%
Depósitos judiciais	478,2	471,8	1,4%
Outros créditos	7.573,3	7.563,2	0,1%
Investimentos	1.261,1	1.325,2	-4,8%
Imobilizado	17.102,2	17.160,0	-0,3%
Intangível	2.952,8	2.976,2	-0,8%
	38.058,1	37.284,3	2,1%
Total do Ativo	64.307,4	65.599,4	-2,0%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combinado e Consolidado

Balanco Patrimonial (R\$ Mil)	1T'21	4T'20	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	6.352,9	5.334,1	19,1%
Instrumentos financeiros derivativos	2.858,8	3.640,4	-21,5%
Fornecedores	8.153,2	10.227,0	-20,3%
Ordenados e salários a pagar	748,9	627,5	19,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	109,3	229,1	-52,3%
Tributos a pagar	479,2	444,9	7,7%
Dividendos a pagar	33,0	95,5	-65,4%
Adiantamento de clientes	1.208,7	239,5	>100%
Partes relacionadas	1.252,5	1.494,9	-16,2%
Outras obrigações	1.980,9	3.019,3	-34,4%
	23.177,4	25.352,2	-8,6%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	21.495,1	19.993,3	7,5%
Instrumentos financeiros derivativos	100,0	108,1	-7,5%
Tributos a pagar	187,3	186,6	0,4%
Partes relacionadas	1.069,1	1.040,4	2,8%
Provisão para demandas judiciais	1.570,0	1.558,9	0,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.701,6	1.903,2	-10,6%
Outras obrigações	4.075,3	3.726,5	9,4%
	30.198,4	28.517,0	5,9%
Total do passivo	53.375,8	53.869,2	-0,9%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.434,5	8.434,5	0,0%
Reserva de capital	1.600,1	1.600,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(231,3)	117,8	n/a
Reserva de lucros	760,2	1.212,1	-37,3%
	10.563,5	11.364,5	-7,0%
Participação dos acionistas não controladores	368,1	365,7	0,7%
Total do patrimônio líquido	10.931,6	11.730,2	-6,8%
Total do passivo e patrimônio líquido	64.307,4	65.599,4	-2,0%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Miln)	1T'21	1T'20	Var %
LAIR	(579,4)	320,2	n/a
Depreciação e amortização	843,4	765,5	10,2%
Amortização de ativos de contratos com clientes	111,7	118,3	-5,6%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(2,1)	(33,6)	-93,8%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(192,0)	(86,5)	>100%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.019,1	120,3	>100%
Perda não realizada em operações com derivativos	(658,9)	(40,9)	>100%
Outros	(80,0)	241,6	n/a
Total de efeitos não caixa no LAIR	1.041,2	1.084,7	-4,0%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	1.186,7	146,7	>100%
Estoques	(496,2)	(1.297,4)	-61,8%
Caixa restrito, líquido	(394,3)	69,6	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(2.310,7)	(11,5)	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	(610,8)	(7,3)	>100%
Outros	(855,1)	(125,8)	>100%
Varição total de ativos e passivos	(3.480,4)	(1.225,7)	>100%
IR e CS pagos	(43,7)	(26,3)	66,2%
Fluxo de Caixa Operacional	(3.062,3)	152,9	n/a
CAPEX	(699,8)	(1.140,6)	-39,9%
Pagamento para aquisição de negócios	-	(6,1)	n/a
Outros	29,3	(170,1)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	(670,5)	(1.316,8)	-49,1%
Captação de dívida com terceiros	1.836,6	1.290,4	85,9%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(357,6)	(243,8)	>100%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(200,9)	(202,1)	-0,6%
Pagamento de dividendos e JCP	-	(922,4)	n/a
Outros	(443,7)	(309,2)	43,5%
Fluxo de Caixa de Financiamento	834,4	(387,1)	n/a
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(2.898,4)	(1.551,0)	86,9%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.601,7	5.740,0	49,9%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	221,2	(51,6)	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.924,5	4.137,4	43,2%